



Livro de Jó – Porque sofre a Humanidade?

Segundo Ciclo de Discursos (Cap 15 a 19)



- Quatro diferenças entre a 1ª e a 2ª rodada de discursos ficam evidentes:
 - Os seus amigos estavam menos amigáveis e mais ferozes;
 - As disputas se tornam mais abusivas;
 - As argumentações dos “amigos”, mais intolerantes;
 - Espírito hostil dos conselheiros se evidencia diante da recusa de Jó em se arrepender;
- Consequência:
 - Os amigos não mais enfatizam o arrependimento;
 - Partem para acusação direta.



- O tema da 2ª rodada de debates é o destino dos perversos;
- Cada um dos “amigos” destaca um aspecto:
 - Elifaz: Os perversos estão em perigo e em aflição (Cap15);
 - Bildade: Eles são isolados e esquecidos (Cap 18);
 - Zofar: Eles têm vida curta e perdem suas riquezas (Cap 20).



- Os 3 conselheiros:
 - Se distanciam cada vez mais da intenção inicial da visita: Confortar Jó!
 - Eles deveriam ter mais ponderação uma vez que não estavam passando pelo sofrimento;
 - Pelo contrário, promovem ataque a Jó sem remorso ou bom senso.
- Segundo discurso de Elifaz (Cap 15)
 - Considerava Jó um homem justo e temporariamente castigado por Deus;
 - Agora Jó é um pecador, em arrogante oposição a Deus.



- Segundo discurso de Elifaz (Cap 15)(cont.)
 - Elifaz divide seu discurso em duas partes:
 - Uma reprovação da atitude de Jó (15:1-16);
 - Uma lembrança do destino dos perversos (15:17-35).
 - Reprovação da atitude de Jó (15:1-16)
 - Por Jó falar de forma irreverente (1-6);
 - Por Jó assumir uma suposta sabedoria e pureza (7-16);
 - Vc se acha tanto inteligente como Deus (8);
 - Os seus pecados fazem com que você fale de forma irreverente contra Deus. Suas palavras atrevidas de autodefesa testificam a presença de um íntimo pecador.



- Reprovação da atitude de Jó (15:1-16)
 - Quem Jó pensa que é? O homem mais velho da terra?
 - O homem mais sábio da terra?
 - Estas insinuações de Elifaz não eram justas, pois jó não reivindicava nada disto;
 - Elifaz o acusa injustamente (15:12-13):
 - De se deixar levar pelas emoções;
 - Dar vazão a sua ira;
 - Interessante que Elifaz é quem está se portando desta forma emotiva!



- **Reprovação da atitude de Jó (15:1-16)**
 - Para encerrar este bloco Elifaz diz que o resultado deste comportamento de Jó é porque ele é:
 - Impuro;
 - Injusto;
 - Detestável e;
 - Corrupto.
- **O Destino dos Perversos (15:17-35)**
 - Elifaz em sua falta de criatividade declara: “O que tenho visto, isto declaro...”(15:17), idêntico a 4:8.



O Destino dos Perversos (15:17-35)(cont.)

- Jó rejeitando a este ensino, Elifaz o acusa de :
 - Desrespeito pela sabia liderança;
 - Rejeitar a tradição;
- Elifaz afirma que Jó estava em guerra com Deus;
 - Mais uma inversão dos fatos. Jó quem declarou que Deus estava em guerra ele (7:20 e 13::24).



- A segunda resposta de Jó a Elifaz (Cap 16 e 17);
 - O desgosto de Jó com seus amigos (16:1-5);
 - A aflição de Jó nas mãos de Deus (16:6-17);
 - O desejo de Jó por um representante no céu (16:8-17:2);
 - A desaprovação de Jó, dos seus amigos (17:3-5);
 - O desespero de Jó perante seus amigos e em face da morte (17:6-16).



- O desgosto de Jó com seus amigos (16:1-5);
 - Bildade chamou as palavras de Jó de “um grande vendaval” (8:2);
 - Elifaz expressou da mesma forma: “conhecimento como o vento” (15:2);
 - Em resposta, Jó pergunta:
 - Quando se encherão os discursos inúteis?.



- A aflição de Jó nas mãos de Deus (16:6-17)
 - Jó declara que não recebeu o que poderia ter recebido dos seus amigos: consolo;
 - ...e que no lugar deles, certamente, o teria dado!
 - Mas o foco de Jó não está na intransigência dos seus 3 conselheiros, mas com o tormento de Deus.
 - Jó apresenta Deus de forma dura, amarga e aterradora; Diante dos ataques de Deus:
 - Jó estava usando roupas de saco (15)
 - Sua face estava vermelha de choro e com fortes olheiras (16)
 - Não há violência nas minhas mãos e minha oração é pura e sincera (17).



- O desejo de Jó por um representante no céu (16:18-17:2);
 - Jó cria na existência de uma testemunha no céu que o defenderia;
 - Advogado(*), embaixador, mediador (33:23), interprete (Ge 42:23), porta-voz (Is 43:27);
 - Defensor celestial que pudesse falar no nível de Deus;
 - Alguém para defender sua causa, o que seus amigos não fizeram;
 - Intercessor já, meus dias estão contados e são poucos!
 - Jó clama porque só via seus amigos ao seu redor!!!!!!.



- A desaprovação de Jó, dos seus amigos (17:3-5);
 - Jó atribui um caráter de tribunal à sua fala;
 - Era tradição se dar uma garantia de que os seus direitos não seriam desrespeitados;
 - Jó, então, pede esta garantia.
 - Este arranjo era necessário porque Deus fez com que seus amigos não entendessem a verdade sobre a sua inocência, diz Jó (17:4);
 - Jó chega a lembrar que aquele que rouba um amigo, seu filho seja cegado (17:5).



- O desespero de Jó perante seus amigos e em face da morte (17:6-16)
 - Jó estava vivendo momentos de elevada emoção, seguidos de depressão profunda;
 - Jó encerra sua resposta a Elifaz voltando ao tema: morte;
 - Jó, com grande emoção, faz um balanço de vida:
 - O tempo passou, e pouco foi feito;
 - Menos ainda foi completado;
 - E o futuro não existe;
 - Oh esperança, pra onde fostes? me acompanharás até o Sheol?



- É neste clima que Bildade inicia seu segundo discurso (Cap 18);
 - Parecendo não ter ouvido as palavras de Jó, Bildade dá continuidade ao tema introduzido por Elifaz: O destino dos perversos;
 - Embora boa parte dos tópicos sejam os mesmos, há uma diferença de padrão entre os dois discursos:
 - Elifaz aponta ações do perverso de cunho interior:
 - Consciência culpada, que leva a um tormento interior.
 - Bildade foca nas perdas externas:



- Bildade foca nas perdas externas:
 - Serenidade (18:8-11)
 - Força física (18:7, 13);
 - Posses materiais (18:14-16);
 - Fama (18:17-18);
 - Descendentes (18:19);
- Jó havia insinuado que seus amigos eram estúpidos e isto Bildade não esquece (18:1-21):
 - Quem Jó pensa que é?
 - Acha que Deus alterará o curso da história por sua causa?



- Bildade rebate a afirmação de Jó “a tenda do perverso prospera” (12:6): A aparente prosperidade do perverso terá um fim!
- Bildade afirma:
 - que Jó será arrancado da segurança da sua tenda;
 - Será levado à presença do rei dos terrores (18:14);
 - O perverso enfrentará seu destino cruel...
- ...como Jó perdeu suas propriedades, filhos e reputação, ele é o exemplo de quem não conhece a Deus: *Perversidade resulta em sofrimento.*



- Segunda resposta de Jó a Bildade (Cap 19);
 - Aparentemente a resposta de Jó a Bildade se parece com a dada para Elifaz nos cap. 16 e 17:
 - Aponta a inutilidade dos ataques verbais;
 - Se tenho pecados, é problema meu!
 - Acusa Deus de atacá-lo e tratá-lo como inimigo;
 - O que me acontece foi providência de Deus!
 - E exhibe uma repentina mudança de esperança de livramento.
 - Jó acrescenta neste capítulo dois elementos novos:
 - Sentimento de ter sido abandonado pelos seus parentes, amigos e servos;
 - Profunda segurança de que seu Redentor vive e que ele verá a Deus!



- Segunda resposta de Jó a Bildade (Cap 19) (cont.);
 - A partir do V23 vemos um Jó tão consciente quanto no início de seu flagelo;
 - Antes, porém, Jó declara:
 - A hostilidade dos seus acusadores (19:1-6);
 - A hostilidade de Deus (19:7-12);
 - A hostilidade dos seus parentes, amigos e servos (19:13-22).



- O sofredor ressurgue das profundezas do seu espírito quebrantado para declarar sua total confiança em Deus (19:23-29);
 - Eu sei que meu Redentor vive! (v25)
 - Tenho esperança na ressurreição/vida pós-morte! (26)
 - Me relacionarei com Deus em algum futuro! (27)
- Jó demonstra esperança na sua ressurreição ou numa vida pós-morte (19:25-27):
 - “Eu sei que meu redentor vive...”.



- Redentor no AT
 - Aparece 44 vezes
 - Lv 25:23-25, Ru 4:4-15: Resgatar a propriedade de um parente;
 - Nm 4:4-15, 2Sm 14:11, 1Re 16:11: Vingar um parente morto;
 - Ru 4:10: Se casar com a viúva sem filhos de um irmão;
 - Lv 25:47-55: Comprar a liberdade de um parente próximo que esteja em escravidão;
 - Sl 119:154, Pv 23:11, Jr 50:34: Defender sua causa numa ação judicial.



- Reflexões

- Como poderia Jó resistir tão bravamente aos ataques dos seus “conselheiros”?
- Como as condições a sua volta influenciaram sua vida com Deus?
- Novo paradoxo vivido por Jó:
 - Deus injusto x Meu redentor vive.



- ✓ Temos ainda 2 aulas
- ✓ Temos 4 blocos de estudos
 - ✓ Discursos e respostas (Cap. 20-27)
 - ✓ Sabedoria e Vida de Jó (Cp.28-31)
 - ✓ Eliú, O jovem sábio! (Cap. 32-37)
 - ✓ Manifestação de Deus e Remissão de Jó (Cap. 38-42)
- ✓ Temos que escolher dois deles...
 - ✓ *Eliú, O jovem sábio! (Cap. 32-37)*
 - ✓ *Manifestação de Deus e Remissão de Jó (Cap. 38-42).*



Próxima aula

Eliú, O jovem sábio (e irado)!
(Cap. 32-37)